

01-0101/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 101/2020 DE 03/03/2020

Promovente:

Ver. AURÉLIO NOMURA

Ementa:

ALTERA A LEI Nº 14.485, DE 19 DE JULHO DE 2007, PARA INCLUIR NO CALENDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO O DIA DO PADROEIRO DO BUDISMO NO BRASIL.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

Folha nº 01 do proc.
nº 2-101 de 20 20
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF. 11.478

PROJETO DE LEI N

PL

101/2020

*"Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para
incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo
o Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil."*

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica inserida alínea ao inciso CXV do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

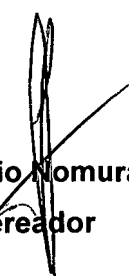
" CXV - 18 de junho:

...

o Dia do Padroeiro do Budismo no Brasil, em homenagem a Tomojiro Ibaragui "
(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,


Aurélio Nomura
Vereador

12:13 03/03/2020 021026 - Protocolo Legislativo - SP.22



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

Folha nº 02 do proc.
nº 1-10 de 2023
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF. 11.478

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por finalidade oficializar *Tomojiro Ibaragui* como padroeiro do Budismo no Brasil, atendendo, assim, a solicitação da comunidade local. Em 18 de junho de 1908, aos 23 anos de idade, chegou no Brasil o primeiro monge budista, Tomojiro Ibaragui.

E assim como aconteceu no início da história do Brasil quando ocorreu a primeira missa, no mesmo dia da chegada, Tomojiro Ibaragui celebrou o primeiro culto e oração budista em solo brasileiro, dando início a história do budismo no Brasil.

Para a sobrevivência da imigração japonesa e miscigenação maior da cultura e etnia brasileira, a religião budista, através de Tomojiro Ibaragui iniciou uma história inédita de devoção no Brasil, de fé e compaixão, que perdura e se glorifica até os dias de hoje tantos que padecem e necessitam.

Sua história começa com a história da imigração japonesa no país. No dia 18 de junho de 1908, no Navio *Kasato Maru*, atracado no porto de Santos, encontrava-se um jovem sacerdote de 22 anos de idade e sua família, que viera com o propósito de expandir a religião. No início, ele passou pelas mesmas privações e sofrimentos de um colono, trabalhando arduamente na lavoura. Apesar de, inicialmente, não ter condições para a expansão religiosa, ainda assim fazia as peregrinações para profetizar a doutrina do verdadeiro budismo.

Em 13 de novembro de 1936, ele fundou o Primeiro Núcleo de Cultos na Colônia União, em Guaíçara, elevada a Filial Brasileira Taissenji, em julho do ano seguinte. Além dos cultos nas residências, sempre lotados de fiéis, ele orava do amanhecer ao anoitecer, para a cura dos doentes. Posteriormente, o sacerdote Ibaragui foi elevado à categoria de pré-sumo pontífice.

É hoje uma figura proeminente entre os adeptos budistas brasileiros e considerado o introdutor da religião no Brasil.

Ibaragui faleceu em 01 de novembro de 1971, aos 85 anos, em Lins, SP.

Sua nomeação como padroeiro do budismo no Município, apesar de simbólica, é uma justa homenagem.